

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da partilha e da consagração ao Reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corres-

ponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Pai de bondade, mais uma vez preparaste para nós a mesa e proveste o necessário para o nosso sustento. Acompanha-nos nesta semana que começa e fortalece-nos em teus caminhos, para que a busca do teu reino e de tua

justiça ocupe todas as nossas energias. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE AGOSTO É CONSIDERADO O MÊS VOCACIONAL?

Agosto é considerado o Mês Vocacional pela Igreja Católica no Brasil desde 1981, quando a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) instituiu essa iniciativa. Durante esse mês, celebra-se a vocação de todos os cristãos, com foco especial a cada semana: sacerdotes, famílias, religiosos e leigos. O objetivo é despertar em nossas comunidades a consciência de que todos têm uma missão na Igreja e na sociedade. É um tempo especial de reflexão, oração e incentivo ao discernimento vocacional,

para que cada pessoa descubra e viva plenamente sua vocação, seja ela matrimonial, religiosa, sacerdotal ou laical, contribuindo com amor e serviço para a construção do Reino de Deus. Por isso, não deve estar restrito às celebrações litúrgicas, mas a outras iniciativas em cada comunidade, como na catequese e em encontros temáticos.

Anotação:

1. Dia 6, quarta-feira, festa da Transfiguração do Senhor.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Nm 11,4b-15; Sl 80(81); Mt 14,13-21. 3ª-f.: Nm 12,1-13; Sl 50(51); Mt 14,22-36. 4ª-f.: Transfiguração do Senhor, festa – Dn 7,9-10.13-14 ou 2Pd 1,16-19; Sl 96(97); Lc 9,28b-36. 5ª-f.: Nm 20,1-13; Sl 94(95); Mt 16,13-23. 6ª-f.: Dt 4,32-40; Sl 76(77); Mt 16,24-28. Sábado: Dt 6,4-13; Sl 17(18); Mt 17,14-20. Domingo: 19º Domingo do Tempo Comum – Sb 18,6-9; Sl 32(33); Hb 11,1-2.8-19 ou mais breve 11,1-2.8-12; Lc 12,32-48 ou mais breve 12,35-40 (Vigilância).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

18º Domingo do Tempo Comum – Ano C

3 de agosto de 2025 – Ano XLII – Nº 2412



BUSCAR AS COISAS DO ALTO

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º Curso: 10.20, p. 38, n. 16)

1. Às tuas portas, Senhor, / nossos pés já se detêm, / para entrar com fervor / na feliz Jerusalém! / Tua casa é nossa casa; / nós somos o teu povo: / cantando um canto novo, / teu nome santo vimos proclamar!

Alegres entramos / pra juntos louvar-te, Senhor! / Felizes cantamos: / é eterno e fiel teu amor.

2. Povo de Deus, és feliz, / porque Ele te escolheu, / para contigo habitar / e fazer-te povo seu! / Na terra peregrino, / destino é o Monte Santo... / aclama com teu canto / o Deus bendito que hoje vem a ti!

3. Narram tua glória, Senhor, / toda a terra, o mar e os céus... / Mas quem sustenta o louvor / é a voz dos filhos teus. / Correr ao teu encontro: / eis nossa alegria! / És fonte que sacia / a nossa fome e sede de amor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – O Senhor nos convoca à festa da fraternidade, e hoje nos ensina que o que realmente importa não é o acúmulo de bens e de riquezas, mas a abertura de coração à sua proposta de amor. Hoje também iniciamos o mês vocacional, e rezamos por todos os que responderam ao chamado de Deus ao sacerdócio. Que nunca nos falem bons pastores.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Confessemos os nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

(43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08.09, p. 18, f. 10 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulaí com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Vamos nos colocar de coração aberto, ouvidos atentos. Por sua Palavra, o Senhor nos mostra onde procurar a verdadeira segurança.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiastes (1,2;2,21-23) – 2“Vaidade das vaidades, diz o Eclesiastes, vaidade das vaidades! Tudo é vaidade”. 22Por exemplo: um homem que trabalhou com inteligência, competência e sucesso, vê-se obrigado a deixar tudo em herança a outro que em nada colaborou. Também isso é vaidade e grande desgraça.

22De fato, que resta ao homem de todos os trabalhos e preocupações que o desgastam debaixo do sol? 23Toda a sua vida é sofrimento, sua ocupação, um tormento. Nem mesmo de noite repousa o seu coração. Também isso é vaidade.

– Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 89 (90)

(Salmos e Aclamações / Ano C: 11.12 – vol.II, p. 42)

Vós fostes, ó Senhor, / um refúgio para nós.

3Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, / quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” / 4Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.

5Eles passam como o sono da manhã, / 6são iguais à erva verde pelos campos: / De manhã ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca.

12Ensinaí-nos a contar os nossos dias, / e daí ao nosso coração sabedoria! / 13Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!

14Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / 17Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

(Tempo de silêncio)

CONver
SAS SEM
FRONTEIRAS

Não são apenas novos idiomas.

São novas
oportunidades.

ÁREA 6 - SETOR UNIVERSITÁRIO

MATRÍCULAS
ABERTAS



PUC
IDIOMAS

Fone:
62 | 3227-1281

Salva mais:
pucidiomas.com.br

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,1-5.9-11) – Irmãos, ¹se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; ²aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória.

Portanto, fazei morrer o que em vós pertence à terra: imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria. ⁹Não mintais uns aos outros. Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir ¹⁰e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento. ¹¹Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto, selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / Ano C: 11.12 – vol. II, p. 43*)

Aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

Felizes os humildes de espírito, / porque dele é o Reino dos Céus.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(12,13-21) – Naquele tempo, ¹³alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: “Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo”.

¹⁴Jesus respondeu: “Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?” ¹⁵E disse-lhes: “Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens”. ¹⁶E contou-lhes uma parábola:

“A terra de um homem rico deu uma grande colheita. ¹⁷Ele pensava consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita’. ¹⁸Então resolveu: ‘Já sei o que vou fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. ¹⁹Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!’

²⁰Mas Deus lhe disse: ‘Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?’

²¹Assim acontece com quem junta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, peçamos a Deus a graça de seguirmos mais de perto o exemplo de vida que Jesus nos deixou, e digamos, confiantes:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

1. Que a vossa Igreja manifeste ao mundo a alegria de viver a opção preferencial pelos pobres e sofredores.

2. Que os poderes públicos e econômicos se coloquem sempre à serviço da justiça e da promoção da vida em sua integralidade.

3. Que cada um de nós escute a voz de Deus e descubra a alegria de viver a partilha e a busca por um mundo de justiça e fraternidade.

4. Que os jovens, também hoje, escutem o chamado do Senhor e respondam generosamente, empenhando suas vidas na construção do Reino de Deus.

5. Que os sacerdotes encontrem apoio na oração e na fraternidade de nossas comunidades, para que se mantenham perseverantes até o fim.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, nosso Deus e Criador, ajudai-nos a colocar em vós nossa esperança e a viver cada vez mais como viveu o vosso Filho, Jesus Cristo, a quem juntos rezamos:

T – Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*41º Curso: 08.11, p. 18, faixa 8*)

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; / hoje são teu corpo, ceia e

comunhão. / Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; / hoje são teu sangue, força no caminho. / Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas feitas vocação.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a sua santa Igreja.

P – Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferta para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, contínuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto.

Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino, por Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor.

Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*40º Curso: 04.11, p. 33, faixa 22*)

1. Novamente nos unimos / nesta ceia de perdão, / para em Cristo e só por Cristo / encontrar a salvação.

Renovemos nossa vida / nesta Santa Comunhão; / na esperança trabalhe-mos, / por um mundo mais cristão.

2. Na justiça e no trabalho, / povo santo, caminhai; / com Jesus ressuscitado / demos novo mundo ao Pai.

3. Tudo o que nasceu do amor / em amor há de ficar; / nosso irmão é como a hóstia: / não se pode profanar.

4. “O meu Pai trabalha sempre”, / Cristo um dia revelou; / pela glória do Calvário / vida nova começou.

5. Não se ponha o sol da tarde / sobre a ira e a opressão. / O trabalho e a justiça / deve haver pra todo irmão.

6. Quando no alto a liberdade / majestosa aparecer, / a alegria da verdade / todos vamos receber.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08, p. 39, faixa 38*)

Enviai, Senhor, muitos operários / para a vossa messe, / pois a messe é grande, Senhor, / e os operários são poucos!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Senhor, manifesta a tua misericórdia sobre toda a criação e ajuda-nos a preservar a terra e a buscar as coisas do alto, nas quais se encontra a verdadeira felicidade, em Cristo Jesus. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)